



SABERES E PRÁTICAS DE CARÁTER CIENTÍFICO E POPULAR DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Autores:

SONIA ACIOLI - Enfermagem - Pós-doutorado - UERJ - soacioli@gmail.com
LUCIANA VALADÃO ALVES KEBIAN - Enfermagem - Mestrado - UERJ - lucianavvalves@hotmail.com
JULIANA ROZA DIAS - Enfermagem - Mestrado - UERJ - jullyroza2003@yahoo.com.br
VANESSA DE ALMEIDA FERREIRA CORRÊA - Enfermagem - Mestrado - UERJ - nessa_ferreira@hotmail.com
PATRICIA FERRACCIOLI SIQUEIRA LEMOS - Enfermeira - Mestrado - UERJ - ferracciolip@gmail.com
MAGDA GUIMARÃES DE ARAUJO FARIAS - Enfermagem - Doutorado - UERJ - mag_araujo@yahoo.com.br

Introdução: Santos (2004) enfatiza a necessidade de desenvolver práticas que reconheçam as experiências e os conhecimentos populares, ressaltando que os saberes não devem ser hierarquizados, mas sim compartilhados.

Objetivos: Analisar os saberes e as práticas de caráter científico e popular de profissionais de saúde vinculados à Estratégia Saúde da Família no Estado do Rio de Janeiro.

Resultados: Os enfermeiros e os ACS utilizam os saberes populares e científicos no cuidado à saúde dos usuários. Porém, ainda que os profissionais refiram a articulação entre os saberes populares e científicos eles não conseguem explicitar como estas articulações são realizadas. A construção compartilhada de conhecimentos é pouco vivenciada pelos profissionais, apesar de estimularem o diálogo, relatam que transmitem saberes ao usuário e não identificam a troca do conhecimento.

Conclusão: Os saberes científicos e populares permeiam as práticas de saúde dos enfermeiros e ACS. A articulação desses saberes apresenta-se como via única, retomando a visão tradicional de que os usuários é que devem aceitar os saberes científicos transmitidos pelos profissionais.

Descritores: Enfermagem | Atenção Primária à Saúde | Conhecimento

